



"Amei a edição da revista de maio 2011. Me formei em Educação Física em Campinas no ano de 2009; atualmente moro no município em que nasci, Coronel Murta (MG), vale do Jequitinhonha. Apesar de ser uma região considerada por quase todos miserável (termo ao qual discordo por vários motivos), onde nenhum profissional quer apostar, resolvi voltar depois de formada e atuo profissionalmente no Centro de Referência de Assistência Social como coordenadora e desenvolvendo oficinas na área de Educação Física com o grupo de mulheres e outro da melhor idade. Penso que sou uma prova, principalmente por estar tentando atuar aqui nesta região, de que somos capazes de ir muito além como profissionais de Educação Física. Fácil não é, porém não impossível"...

Mariângela Cardoso Miranda - CREF 016047-G/MG

Obrigado por compartilhar sua história, Mariângela! Realmente, é um ponto que sempre destacamos: o poder da transformação que os profissionais de Educação Física podem promover em suas localidades. Temos que acreditar sempre nesse potencial!

Olá. Gostaria de saber se tem como vocês fazerem uma reportagem sobre o trabalho do Profissional de Educação Física no Centro de Atenção Psicossocial. Eu trabalho com esse público e queria ter mais informações sobre o trabalho do Profissional de Educação Física no CAPS.

Diego Cardoso Ribeiro - CREF 003759-G/BA

Obrigado pela ótima ideia, Diego! Sua sugestão está anotada e esperamos abordar o assunto em breve.

ERRATA:

O presidente do CREF13/BA-SE, Paulo César Vieira Lima, alertou sobre um erro na edição anterior: "Na matéria **As ações de fiscalização entram em campo na Bahia**, constou que o Sr. Chiquinho de Assis tinha registro no CREF 13/BA-SE e que estava com a cédula vencida. Apesar de ter sido notificado várias vezes, inclusive no Torneio Início do Campeonato Baiano de Futebol Profissional 2011, o citado senhor não tinha registro profissional. A situação só foi resolvida após a sua retirada do banco de reservas".



Academia da Saúde

Em abril, o Governo Federal lançou o projeto "Academia da Saúde" no âmbito do Sistema Único de Saúde: a implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física. Perguntamos no Twitter o que os profissionais de Educação Física achavam da proposta:

@prof_nathalia: "Se for de qualidade e com bons profissionais, está valendo! Mas que atue na prevenção e não só no tratamento!"

@deniscarceroni: "A iniciativa é ótima, mas poderiam aproveitar melhor espaços já existentes como os Clubes da Cidade e investir mais nos profissionais".

@mickah_vaz: "Acredito nesta oportunidade, mas somente se os instrutores forem da área!"

@HermesLudovino: "Ótima oportunidade de valorizar ainda mais nossa profissão".

Ainda não conhece o nosso Twitter? Siga-nos!

www.twitter.com/confef